

LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA E GENÔMICA: A BUSCA PELA GENÉTICA COMUNITÁRIA EM FOZ DO IGUAÇU

Saúde e Educação

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

MOLINA, C.A.¹; DA SILVA, A.²; GROSS, M.C.³

RESUMO

Nos cursos de graduação das áreas da saúde, o estudo da genética e da genômica é fundamental para a compreensão dos determinantes biológicos do binômio saúde-doença, das técnicas de sequenciamento do DNA e do aconselhamento genético no setor primário em saúde. Neste contexto, as Ligas Acadêmicas apresentam um papel-chave, pois têm por finalidade complementar a formação acadêmica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé ensino, pesquisa e extensão. Nesta ação, a Liga Acadêmica de Genética Médica e Genômica da UNILA objetivava fortalecer os conhecimentos básicos sobre genética, com base nos critérios da Sociedade Brasileira de Genética Médica, para possibilitar a implementação da genética comunitária no município. Ainda, como a genética tem um amplo campo de atuação, a Liga visava promover interações entre os cursos de medicina, biotecnologia, biologia e saúde coletiva, permitindo a disseminação do conhecimento científico de forma multidisciplinar. Para isso, discentes e profissionais da área participaram de encontros via Google Meet para apresentações de seminários e discussões de temas como: DNA e citogenética, alterações cromossômicas, sequenciamento genético, semiologia genética e erros inatos do metabolismo. Por conseguinte, através do tripé universitário, os acadêmicos puderam desenvolver outros projetos, como a produção de um livro abordando filmes sobre doenças genéticas raras e outro sobre atividades educativas para a população. Além disso, a liga acadêmica passou a administrar uma extensão chamada “Dúvidas sobre doenças genéticas? Pergunte que eu te respondo”, com produção de materiais didáticos para a população por meios digitais. Também estão sendo produzidos vários podcasts distribuídos no Spotify, com entrevistas de profissionais da área da genética. Deste modo, o tripé universitário será a base para a ação, aliando a teoria à prática, o que traz benefícios para os acadêmicos, a Universidade e a comunidade, pelo compartilhamento de saberes de forma crítica e responsável.

¹ Catherine Alejandra Molina Somoza, bolsista de extensão - PROEX-UNILA. (Curso de Medicina).

² Alessandra Pawelec Da Silva, Docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza/ ILACVN/ UNILA (Coordenadora).

³ Maria Claudia Gross, Docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza/ ILACVN/ UNILA (Vice-Coordenadora).

Palavra-chave: Educação continuada; Formação; Tripé acadêmico; Genética.

1 INTRODUÇÃO

Nos cursos de graduação das áreas da saúde, o estudo da genética e da genômica é fundamental para a compreensão dos determinantes biológicos do binômio saúde-doença, as técnicas de sequenciamento do DNA e o aconselhamento genético no setor primário em saúde. Isso se dá, especialmente, porque com o melhor controle das causas ambientais, as doenças genéticas e as malformações congênitas cada vez mais ganham destaque como fatores de morbidade e mortalidade, assim como cada vez mais se reconhece a importância da base genética para as doenças comuns. Portanto, é emergente a necessidade da integração da genética na Atenção Primária à Saúde (APS) para se desenvolver ações de prevenção e controle, assim como facilitar o acesso da comunidade aos cuidados de saúde com base no conhecimento sobre a genética.

Neste contexto, as Ligas Acadêmicas da UNILA apresentam um papel-chave, pois têm por finalidade complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo da saúde, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

Nesta ação, a Liga Acadêmica de Genética Médica e Genômica da UNILA visava auxiliar a busca por uma Genética Comunitária, através da integração da genética à Atenção Primária à Saúde (APS). Para que isso seja possível, a médio prazo, é necessário que os acadêmicos da área de saúde se envolvam e auxiliem no estabelecimento desta genética comunitária e para isso precisam fortalecer seus conhecimentos básicos sobre genética, as principais condições, as formas de manejo e prevenção.

Portanto, este projeto busca apoiar o estudo de questões de vanguarda relacionadas a doenças genéticas, hereditariedade, farmacogenética, ética, técnicas laboratoriais, dentre outras, bem como atividades acadêmicas que fomentem o conhecimento da área da genética nos alunos para que possam futuramente atuar como profissionais capacitados. Para isso, discentes, docentes, profissionais e comunidade em geral que possuíam interesse na área tiveram encontros regulares via Google Meet, onde puderam produzir, consolidar,

compartilhar e apresentar seus conhecimentos sobre diversos temas relacionados à genética, que são base para a genética comunitária.

Os materiais educativos que fossem elaborados para o público em geral seriam publicados em diferentes redes sociais. Ainda, este projeto auxiliou nas interações entre os cursos de medicina, biotecnologia, biologia e saúde coletiva, principalmente porque a genética tem um campo de atuação em áreas bastante diversas o que permite a disseminação do conhecimento científico multidisciplinar.

2 METODOLOGIA

Abrangência: Regional

Público interno: 30 discentes do curso de medicina, saúde coletiva, biologia e biotecnologia que tenham interesse na genética

Público externo: 10 discentes de outras instituições da tríplice fronteira que tenham interesse na genética.

Para este projeto, foram selecionados alunos dos cursos de medicina, saúde coletiva, biologia e biotecnologia. Os discentes passaram por uma entrevista com alguns dos coordenadores, respondendo perguntas básicas sobre sua experiência com projetos de extensão envolvendo genética médica e popularização da ciência, as motivações para fazer parte da liga acadêmica, e projetos futuros.

Os encontros foram realizados quinzenalmente, por meio do Google Meet, no horário mais exequível a todos, após votação pelos discentes/docentes. Esses encontros tiveram como objetivo discutir temas relacionados a seis áreas: Introdução à genética clínica, doenças genéticas e padrão de herança, introdução à farmacogenética, ética e genética, aconselhamento genético no SUS e técnicas de sequenciamento genético e testes laboratoriais.

Dentre os seis blocos, os acadêmicos puderam propor os temas a serem tratados em cada encontro. Foi elaborada uma lista com os tópicos a serem discutidos e cada discente foi responsável por apresentar o tópico selecionado.

As apresentações foram preparadas pesquisando-se artigos científicos, livros, vídeos ou qualquer outra fonte confiável que pudesse ajudar a dinamizar os encontros e enriquecer o conhecimento. Ao final de cada apresentação, era reservado um momento para os alunos discutirem o tema abordado e tirar dúvidas. As apresentações, com duração de 1h, foram gravadas e

disponibilizadas no google drive da liga para serem visualizadas posteriormente por quem tiver interesse. Nas apresentações de alguns dos temas propostos, foi solicitada a participação de especialistas para que também contribuíssem com os seus conhecimentos e motivassem os alunos a aprenderem mais sobre os temas.

Foram amplamente utilizadas as redes sociais como recurso para transmissão de informações que pudessem ajudar a população a entender questões sobre genética. Assim, a liga acadêmica passou a gerir o projeto “Dúvidas sobre doenças genéticas? Pergunte que eu te respondo” com a finalidade de criar material didático sobre temas diversos relacionados à genética.

As plataformas utilizadas foram Facebook, Instagram e um blog. E, em 2022 foi adicionado o Podcast, por meio do qual acadêmicos entrevistaram profissionais da área e discutiram sobre as experiências e dificuldades ainda apresentadas na genética médica. Além disso, os membros foram incentivados a criar projetos de divulgação científica e pesquisas para que possam contribuir com inovação e informações de vanguarda para a comunidade acadêmica

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Passaram-se 2 anos desde o início do projeto, sendo realizadas aulas sobre temas diversos, como heredograma, características e estrutura do genoma e DNA; conceitos básicos e nomenclatura em citogenética, alterações cromossômicas numéricas e estruturais, sequenciamento genético, técnicas de hibridização, semiologia genética, doenças cromossômicas, aconselhamento genético pré-concepcional, erros inatos do metabolismo, deficiências intelectuais, entre outros. Para a divulgação de informações relacionadas aos temas discutidos nos encontros foram utilizados recursos tecnológicos e foi criada uma página no Facebook denominada LINEAGE-UNILA e outra no Instagram @lineage_unila.

E devido à vinculação do projeto “Dúvidas sobre doenças genéticas? Pergunte que eu te respondo”, a liga acadêmica também passou a administrar um blog e as contas de Instagram @genetica.unila e do Facebook, além de promover a realização de 4 episódios de Podcast, até então, sobre temáticas linkando a ciência e a genética, através de entrevistas com profissionais da área.

Atualmente os episódios estão disponíveis no Spotify: (<https://anchor.fm/duvidas-sobre-genetica/episodes/O-que-faz-um-pesquisador-em-gentica-e1jsurg/a-a83paki>) com mais de 110 reproduções.

A Liga Acadêmica (LINEAGE), conta com 30 participantes que trabalham na realização das aulas, nas publicações e nas atividades da liga. Até o momento, foram publicadas 69 postagens entre as duas contas do Instagram, sendo a plataforma com maior público. Foram contabilizados mais de 398 seguidores até o momento, e no Facebook contabilizaram-se 1.247 curtidas na página.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conseguiu-se criar uma boa integração entre os acadêmicos dos diferentes cursos da UNILA e de outras Universidades graças ao compartilhamento do conhecimento durante as apresentações em que os acadêmicos conseguiram melhorar suas habilidades de comunicação, liderança, pensamento crítico e análise científica, habilidades importantes para sua futura prática profissional.

Visualizou-se uma transposição do conhecimento universitário para a comunidade mediante as postagens nos meios digitais, fomentando assim os princípios da genética comunitária. Fomentou-se nos participantes o interesse de desenvolver os próprios projetos, sendo que agora estão encaminhados dois projetos, um sobre a escrita de um livro que recopie filmes sobre doenças genéticas raras e o outro sobre atividades educativas para a população dentro da unidade básica de saúde e em outros locais.

O fortalecimento do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) é um objetivo chave que evoluiu ao longo deste projeto e que vai continuar se fortalecendo durante todo o trajeto da Liga Acadêmica.

REFERÊNCIAS

-SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA MÉDICA (SBGM). **Perfil de competência mínimo em genética para médicos do Brasil, proposto pela SBGM**. Disponível em: https://www.sbgm.org.br/uploads/genetica_graduacao_consolidado%281%29.pdf . Acessado em 23/09/2021